

## **Apresentação**

O interesse pela temática da violência contra a mulher surgiu ainda no curso de graduação em Serviço Social e, mais precisamente a partir da minha inserção no campo de estágio e atuação enquanto estagiária em uma instituição pertencente à rede especializada de atendimento à mulher em situação de violência. Foi a experiência de atendimento individual à mulher que despertou ainda mais em mim a vontade e ânsia de estudar e desvendar as questões relacionadas à violência sofrida por milhares de mulheres brasileiras.

Felizmente logo após a conclusão da graduação fui apresentada ao curso de Pós Graduação em Políticas Públicas de Enfrentamento à violência contra a Mulher. Todo conhecimento adquirido ao longo do curso contribuiu para fortalecer a minha profissionalização e instrumentalizou-me para a construção do presente trabalho de conclusão de curso. O qual torna-se requisito para a obtenção do título de Especialista do referido curso oferecido pelo Departamento de Serviço Social da PUC-Rio.

Apresentamos, no presente trabalho, a discussão acerca da temática da violência contra a mulher enquanto uma expressão das desiguais relações de gênero, que tenta enquadrar os sujeitos em padrões sociais de acordo com características pré-concebidas de cada sexo, o que produz a subordinação e inferiorização da mulher e, conseqüentemente a violência contra a mulher, de acordo com Suely Almeida.

Iniciaremos o primeiro capítulo abordando o conceito geral de violência definido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) que ultrapassada o abuso físico, englobando o bem estar mental e psíquico do indivíduo. Ao longo da explanação iremos definir os vários conceitos de violência de acordo com Suely Almeida (2002), os quais abrange a violência de gênero; contra a mulher, intrafamiliar e doméstica. Na sequência, apresentaremos o ciclo da violência e suas repetitivas fases, assim com as formas de violência doméstica e familiar contra a mulher descritas na Lei Maria da Penha.

No segundo capítulo, apresentaremos as formas de enfrentamento - baseado nos acordos internacionais - encontradas pelo Estado brasileiro, a fim de responder às questões que envolvem a violência contra a mulher. Estaremos,

também, trabalhando o conceito de políticas públicas e a importância de suas ações estarem voltadas para o recorte de gênero, a fim de promover a igualdade entre homens e mulheres. Encerraremos o capítulo trabalhando o Plano Nacional, a Política Nacional de Enfrentamento à violência contra a Mulher e a Lei Maria da Penha, como principais mecanismos para prevenir, coibir e punir a violência contra a mulher. Além de ressaltar a importância de constantemente avaliar as ações oferecidas por tais mecanismos.

Finalizaremos esse trabalho de conclusão de curso, apresentando no terceiro capítulo o conceito designado à rede de enfrentamento à violência contra a mulher, assim como os serviços existentes que integram a rede de atendimento, sejam eles especializados e não especializados. Em seguida apresentaremos um breve histórico acerca da criação das Deams, o contexto político e social que permitiu sua criação, assim como sua relevância no que tange ao enfrentamento da violência contra a mulher, mais precisamente a prevenção e repressão à violência contra a mulher. Por fim, iremos retratar e analisar o cenário quantitativo das Deams do estado do Rio de Janeiro. Bem como as considerações finais acerca do conteúdo trabalhado ao longo deste trabalho.